LV 35 anos
DESDE 1988 AO LADO DOS TRABALHADORES
INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1456 - 06 DE JUNHO DE 2019

GREVE GERAL 14 DE JUNHO

(des) governo:

parece ignorância, burrice, estupidez,

Trabalhadores se manifestam contra o (des)governo Bolsonaro

MAS É UM PROJETO

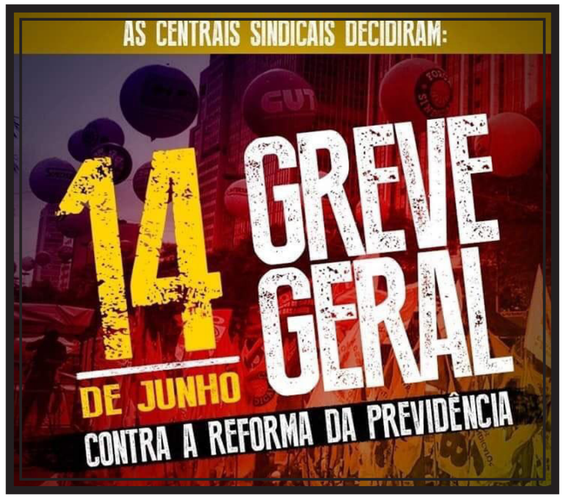
GREVE

GREVE GERAL: É PRECISO DEFENDER OS DIREITOS DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Trabalhadores se manifestam contra (des)governo Bolsonaro

Existe um projeto contra os trabalhadores brasileiros e ele está em curso. Este projeto ataca direitos conquistados através de muitas luta e piora as condições de trabalho e vida da população brasileira, privilegiando os donos do poder e aumentando a desigualdade no país.

É este projeto o responsável pela liberação da terceirização irrestrita, que impõe aos trabalhadores riscos de saúde e segurança, além da exploração financeira. É, também, responsável pela destruição da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), jogando os trabalhadores - assolados pelo crescente desemprego - a uma realidade de precarização de condições de trabalho e de informalidade.



Estes ataques, consolidados no Governo Golpista de Michel Temer continuam em curso, aprofundados por um Governo que quer acabar com todas as conquistas da classe trabalhadora. O Governo Bolsonaro, que aparenta ser um "desgoverno", dadas as inúmeras crises fabricadas pela incompetência da equipe é, na verdade, um projeto claro da elite econômica brasileira.

Os ataques à professores e estudantes, com cortes no orçamento da educação foram justificados pela necessidade de aprovar a reforma da previdência. A classe trabalhadora já reagiu à destruição do ensino público gratuito e agora organiza uma greve geral contra a destruição da seguridade social.

Em conjunto, as centrais sindicais convocaram os trabalhadores brasileiros a reagirem contra os ataques do Governo Bolsonaro, realizando atos em todos os cantos do Brasil.

Para os sindicatos da Intercel e da Intersul, o momento é de união em defesa dos direitos dos trabalhadores. É preciso estar na rua com trabalhadores de todas as classes, demonstrando a disposição de lutar e resistir. As entidades sindicais convocam os trabalhadores a se unirem aos movimentos em cada cidade, dando força a esta batalha.

CELOS

CELOS DIVULGA DATAS PARA ELEIÇÃO

Participantes elegerão novos membros para o Conselho Deliberativo da Fundação

A Fundação Celesc de Seguridade Social (Celos) divulgou, através de seu site o cronograma para o processo eleitoral em que os trabalhadores escolherão novas representações no Conselho Deliberativo.

A eleição deste ano dará a oportunidade dos participantes elegerem dois representantes no Conselho Deliberativo, com seus respectivos suplentes. De acordo com o calendário divulgado pela Celos, as inscrições de candidaturas iniciam no dia 17 deste mês e vão até 01 de julho. A campanha eleitoral acontecerá entre os dias 26 de agosto e 18 de setembro. A eleição ocorrerá por meio eletrônico no dia 19 de setembro.

O direito de eleger trabalhadores para representar os participantes nos conselho e diretorias da Celos é uma conquista dos celesquianos através dos sindicatos da Intercel. É fundamental continuar a debater a fundação e construir coletivamente caminhos para garantir a aposentadoria tranquila de todos os celesquianos.

LV

EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da INTERCEL e da INTERSUL

Jornalista responsável: Paulo G. Horn (MTE 3489/SC) | Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz

Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 | E-mail: sindsc@terra.com.br

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

CELESC

SEMINÁRIOS REGIONAIS INICIAM DEBATE SOBRE A GESTÃO DA CELESC PÚBLICA

Celesquianos demonstram disposição de debater e contribuir com a gestão da Celesc Pública

Iniciou nesta segunda-feira, dia 03 a terceira edição dos Seminários Regionais dos trabalhadores da Celesc. Promovidos pelo Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc, Leandro Nunes e organizado pelos sindicatos da Intercel com apoio da Celesc, os Seminários abrem a oportunidade dos trabalhadores debaterem a gestão da Celesc Pública, aprofundando a experiência da gestão participativa na empresa. Com uma grande turma de trabalhadores da Agência Regional de Florianópolis, o primeiro Seminário contou com a presença do Presidente da Celesc, Cleicio Poleto Martins, que abriu os trabalhos com uma saudação da administração da empresa aos empregados. No decorrer do dia, os trabalhadores avaliaram os espaços representativos e a gestão da empresa, construindo propostas de ação aos sindicatos e ao Conselheiro eleito para o período de um ano, onde serão rediscutidas no Congresso dos Empregados da Celesc, em 2020.

No dia 04, terça-feira, foi a vez dos trabalhadores da Administração Central avaliarem a atuação dos sindicatos da Intercel, dos representantes dos empregados no Conselho de Administração, ao longo do tempo, e a reestruturação administrativa proposta pela Diretoria da Celesc.

Os trabalhos foram conduzidos pelos monitores Julia Latrônico (Sinergia), Samya Campana (Dieese) e José Álvaro Cardoso. A partir da próxima semana, duas equipes serão formadas para cumprir a agenda dos Seminários. A equipe que fará as regiões norte e oeste será composta pelo Conselheiro Leandro Nunes e pelos dirigentes sindicais Cleber Borges (Sintresc), Lucio Silva (Sintevi) e Bruno Anacleto (Sintevi). A outra equipe fará as regiões sul e Vale do Itajaí e é composta pelos dirigentes sindicais Jair Maurino Fonseca (Sindinorte), Paulo Guilherme Horn (Sindinorte), João Roberto Maciel (Sindinorte) e Mário Jorge Maia (Sinergia).

ALTERAÇÃO DE DATAS

Por conta do movimento de greve geral que acontece no dia 14 de junho, no qual os sindicatos orientam a participação dos trabalhadores, os seminários de Itajaí e Joaçaba e Videira foram adiados para os dias 17 de junho, 02 e 03 de julho, respectivamente. Já o Seminário de Tubarão será antecipado para o dia 25 de junho, por conta do Encontro de atendentes da Celesc.

CEREJ

ACORDO NA CEREJ MANTÉM DIREITOS

Trabalhadores aprovam Acordo Coletivo de Trabalho

Dia 31 de maio os trabalhadores da Cerej rejeitaram por unanimidade a contraproposta da empresa para fechamento de acordo coletivo. Esta proposta previa a retirada de direitos duramente conquistados, entre elas, a cláusula que limitava a terceirização na empresa.

Nesta assembleia, que teve a participação do advogado contratado pelo sindicato, foi demonstrado que a perda de direitos seria prejudicial para os trabalhadores e para a empresa.

Diante da demonstração de unidade dos trabalhadores a empresa então recuou e resolveu manter as cláusulas conquistadas ao longo de muitos anos de luta do sindicato e trabalhadores.

Para o Sinergia esta vitória é resultado da soma de todos os esforços, da representação sindical, da assessoria do DIEESE e todas as relações construídas em torno desta instituição.

Fica provado, mais uma vez, que o fortalecimento do sindicato, como instrumento de luta impede que os trabalhadores sofram a perda de salários, condições de trabalho, emprego e benefícios. Portanto vamos manter e fortalecer esta unidade, para que cada vez mais fortes continuemos protegidos e conquistando melhoria na qualidade de vida.

Ninguém solta a mão de ninguém.

ELETROBRAS

NEGOCIAÇÃO DO ACT-2019 AINDA EMPERRADA

Proposta formal da Eletrobras deve ser enviada ao CNE no dia de hoje

O Coletivo Nacional dos Eletricitários esteve no dia 04/06 reunido com a Direção da Eletrobras, na 5ª rodada de negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho. De início, como anunciado desde a rodada anterior, a proposta da empresa que retira do ACT cláusulas importantes, e que já foi rejeitada pelos trabalhadores em assembleias. Na presença do Diretor Administrativo da Eletrobrás, Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira, o CNE reafirmou a disposição dos trabalhadores que esperam uma proposta concreta que não se resuma ao corte de direitos e benefícios conquistados ao longo de anos. O Diretor se disse empenhado, mas ainda vê muitas dificuldades em várias clausulas. Esta postura da empresa fica bem clara, quando se observa os sucessivos comunicados que a Eletrobras tem feito diretamente aos trabalhadores, onde demonstra o que pensa, de fato. Os comunicados têm deixado claro que a Eletrobras não tem intenção de ceder quanto à retirada de garantias e redução dos benefícios existentes. No entanto, após amplas discussões na mesa de negociação, o Diretor se comprometeu em enviar, até o dia 05/06, uma proposta formal. Para o CNE, uma nova prorrogação do ACT atual é imprescindível, pois diante de um cenário tão desafiador para a construção de um ACT que atenda os anseios dos trabalhadores, não se pode negociar sob a pressão imposta pelo término de vigência do ACT atual. O CNE aguarda a formalização da proposta, contemplando inclusive a possibilidade de nova prorrogação das cláusulas, para poder avaliar os novos passos e o encaminhamento para as assembleias. O boletim do CNE com os encaminhamentos deverá ser divulgado somente depois de recebida a nova proposta oficial da Eletrobras.

Em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Dia Mundial do Meio Ambiente, que passou a ser comemorado todo dia 05 de junho. Essa data, que foi escolhida para coincidir com a data de realização dessa conferência, tinha objetivo principal de chamar a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais, que até então eram considerados, por muitos, inesgotáveis.

Com o acentuado crescimento dos problemas ambientais, a proteção do meio ambiente e também dos recursos naturais precisam estar no centro das preocupações, tanto dos governantes quanto da população e das suas organizações sociais. Dentre os principais problemas que afetam o meio ambiente, podemos destacar o descarte inadequado de lixo, a falta de coleta seletiva e de projetos de reciclagem, consumo exagerado de recursos naturais, desmatamento, uso de combustíveis fósseis, desperdício de água e esgotamento do solo.

Os Eletricitários e os Urbanitários em geral, sabem da importância da conservação do nosso meio ambiente e de sua responsabilidade, afinal são profissionais que trabalham diretamente com o bem mais essencial à vida, a água, seja no seu tratamento e distribuição para consumo, seja na produção de energia elétrica. São também os profissionais responsáveis pela coleta e tratamento de esgotos, o saneamento ambiental.

Portanto, as lutas diárias da categoria dos Urbanitários são, na verdade, em defesa do meio ambiente e da qualidade no acesso aos serviços nos setores de saneamento e energia a toda sociedade brasileira e toda a população mundial.

Você eletricitário também faz parte destas lutas!

LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Após conseguir a derrubada da MP 868, os urbanitários e entidades que defendem o saneamento público partem para uma nova semana de luta junto ao Congresso Nacional. Agora a batalha é contra o Projeto de Lei – PL 3189/2019 – que já tramita na Câmara dos Deputados e que, na verdade, trata-se de uma nova reedição da MP 868.

A tramitação ocorre em regime de urgência, ou seja, o PL pode ser colocado em votação ainda esta semana.

O projeto mantém a possibilidade de que, mediante acordo, o contrato de programa seja convertido em concessão, o que permite a privatização integral das estatais, caso o governador queira privatizar.

Também existem inconstitucionalidades referentes à titularidade, regionalização, regulação, normas que podem dificultar os financiamentos e fragilizar os contratos de programa, impedindo sua continuidade em alguns casos.

Os representantes das entidades estarão em Brasília durante toda essa semana no trabalho de esclarecer os parlamentares sobre o risco de se aprovar um projeto de que privatiza o saneamento e desestrutura o setor em todo o país.

A luta continua pelo saneamento público e para todos!